



AVOZ ROUCA

que não se cala

#19 (edição especial) SP

avozouca.org

f A Voz Rouca

Irregularidades e perseguição no Colégio Santo Américo

Durante o ano de 2018, o corpo docente do Colégio Santo Américo travou uma série de embates com a direção da escola, que culminaram na demissão de 49 professores no final do ano. Esse relato foi coletado de professores que participaram deste processo.

Quem acompanhou à distância a demissão em massa praticada pelo Colégio Santo Américo no final de 2018 pode ter ficado surpreso, mas quem esteve ao longo de todo o ano ameaçado, talvez tenha experimentado um sentimento de alívio. Já em fevereiro, havia uma tensão crescente entre a direção e o corpo docente. Ao questionar alterações de procedimentos administrativos e pedagógicos que implicavam a intensificação do trabalho docente, passamos a sentir uma perseguição dissimulada.

Posteriormente, quando nos manifestamos em uma reunião sobre tais mudanças, recebemos respostas em tom ameaçador tanto da orientação quanto da direção, que agressivamente afirmaram que estavam "colocando ordem na escola". Era um sinal de alerta!

Escalada de tensão

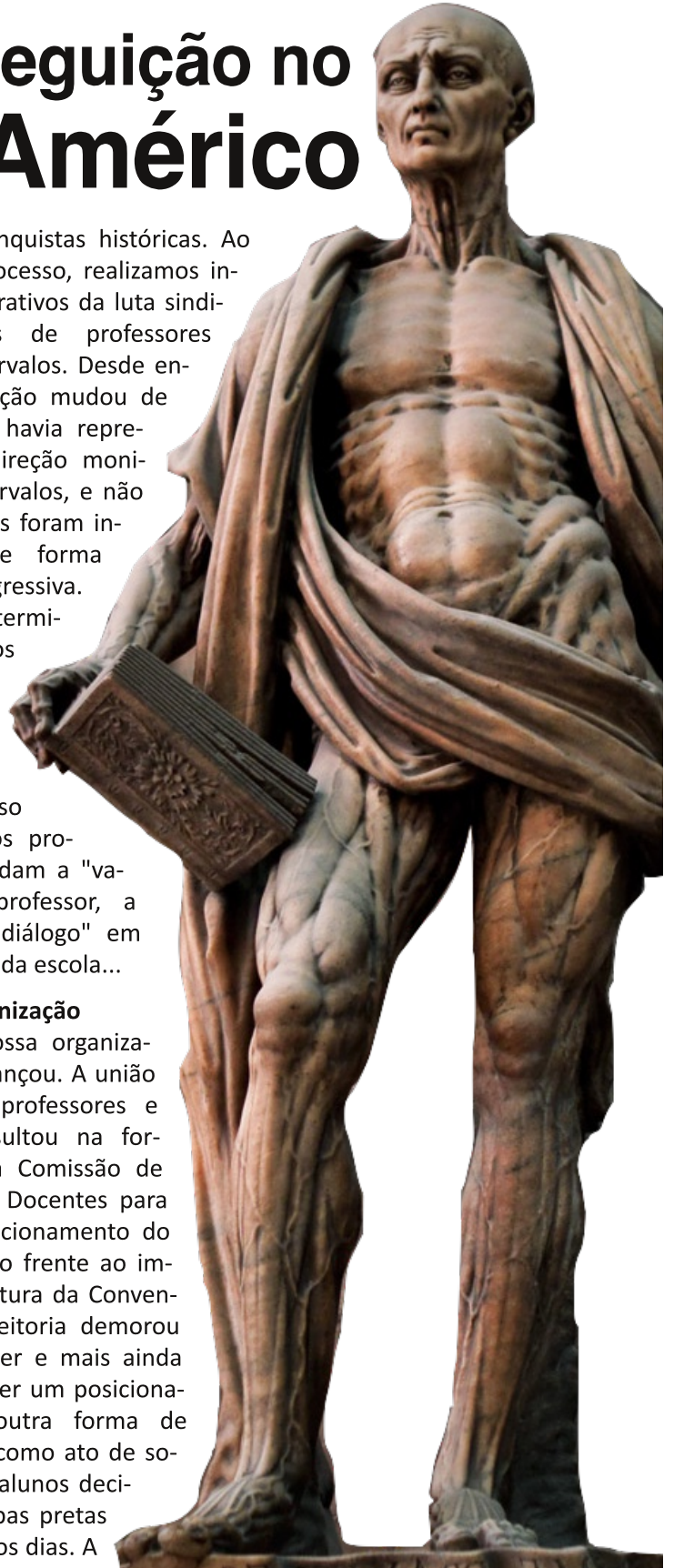
Em março de 2018, o RH do colégio solicitara o envio de documentos comprobatórios do tempo de serviço de todos os professores. Desconfiados da intenção desse pedido, decidimos informar tal cobrança ao Sindicato dos Professores de São Paulo, que tomou providências, obrigando o recuo da escola. Inconformada com a denúncia ao sindicato, a escola iniciou uma investigação interna, intensificando a intimidação e a perseguição política a fim de descobrir o denunciante.

A tensão aumentou ainda mais em abril de 2018, em razão da campanha salarial. Após o sindicato patronal recusar a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, a categoria foi obrigada a realizar paralisações para de-

fender suas conquistas históricas. Ao longo desse processo, realizamos informes e preparativos da luta sindical nas salas de professores durante os intervalos. Desde então, a perseguição mudou de figura. Sempre havia representantes da direção monitorando os intervalos, e não raro os informes foram interrompidos de forma abrupta e agressiva. Chegaram a determinar que todos encerrassem a reunião e fossem imediatamente para as salas. É curioso que os mesmos profissionais defendam a "valorização do professor, a "escuta" e o "diálogo" em congressos fora da escola...

Avanço da organização

No entanto, nossa organização interna avançou. A união do grupo de professores e professoras resultou na formação de uma Comissão de Representantes Docentes para cobrar um posicionamento do reitor do colégio frente ao impasse da assinatura da Convenção. Como a reitoria demorou para nos atender e mais ainda para nos oferecer um posicionamento, uma outra forma de pressão surgiu como ato de solidariedade: os alunos decidiram usar roupas pretas em determinados dias. A



A escola tentou proibir a ação e determinou que fossem aplicadas sanções aos alunos sem uniforme. Porém, os alunos reagiram e decidiram não retornar à sala de aula após o intervalo. Propusemos aos professores e às professoras que se unissem aos alunos no campo de futebol para agradecer o gesto. Já que não pôde fazer nada para evitar, a equipe gestora permaneceu no topo da escada, observando ameaçadoramente quem estava no campo de futebol.

Representação sindical

Mais um episódio se somaria à perseguição. Em setembro de 2018, houve eleição para delegado sindical como estratégia de interlocução e organização do corpo docente e de defesa diante dos constrangimentos e ameaças. Na tentativa de impedir a eleição de alguém não-alinhado à direção da escola, os dirigentes apostaram todas as fichas na vitória de um candidato chapa branca. Porém, por ampla maioria dos votos, elegeu-se um professor crítico aos rumos da instituição. A partir da eleição, passamos a enfrentar um clima ostensivo de coação e o delegado sindical passou a enfrentar, cada vez mais, um quadro de intimidação explícita.

- O colégio não concedia bolsas para dependentes de professores e professoras na EI e EFI. Alguns chegaram a pagar mensalidades de seus dependentes por pelo menos um ano.
- Professoras ingressantes de EFII recebiam a mesma remuneração que professoras de EFI, apesar da diferença salarial entre os segmentos.
- Professores e professoras trabalharam por mais de dez anos sem registro em carteira.
- Alteração da carga horária sem comunicação prévia.

Diante desse quadro de irregularidades, solicitamos reuniões com a gestão do colégio. No entanto, isso apenas acentuou o caráter persecutório das atitudes da instituição, sempre buscando intimidar, impedir e espionar nossa atuação coletiva e sindical.

O enfrentamento continua

O ápice deste processo foi a demissão massiva no final do ano de 2018. Entretanto, o enfrentamento continua: a direção financeira do colégio havia comunicado no ano passado que, além de extinguir o pagamento do quinquênio aos recém-contratados, o bônus anual passaria a ser pago a cada cinco anos somente aos que tinham seis ou mais anos de casa. Porém, o corpo docente foi avisado recentemente que ninguém mais receberia o bônus a que tinha direito.

As arbitrariedades continuam. Se para alguns de certa forma a demissão foi um alívio, é justamente por causa desse contexto de mudanças arbitrarias que assola colégio há tempos. São mudanças que adaptam o modelo pedagógico ao projeto de escola de baixo de custo, mas com altas mensalidades. O que ocorreu no Santo Américo não está isolado das mudanças que as escolas privadas estão promovendo sob orientação de um mercado educacional controlado por grandes grupos econômicos.

Neste momento crítico do ensino público e privado, o futuro dos professores e professoras depende da organização e da resistência em cada escola!



CAÇA PALAVRAS

Encontre abaixo, junto com o nome de 11 escolas católicas de São Paulo, o nome do santo que ilustra este boletim. Conta-se que foi esfolado vivo, como muitos professores diariamente nas salas de aula, reuniões e ambientes virtuais, desses e de outros colégios – laicos e religiosos – onde as demandas e cobranças não param de crescer...

A	M	P	I	O	X	I	I	S	F	S	S
B	S	A	N	T	A	C	L	A	R	A	S
A	A	A	D	R	P	H	E	O	N	O	A
R	O	R	U	R	I	E	P	T	F	L	N
T	B	E	A	S	E	T	O	R	F	U	T
O	E	S	A	N	T	A	M	A	R	I	A
L	N	H	E	P	M	R	L	E	E	S	C
O	T	Y	F	E	D	Q	H	I	I	O	R
M	O	N	R	T	P	U	T	S	X	T	U
E	O	I	G	R	T	I	T	E	L	N	Z
U	C	R	T	H	S	I	O	N	T	R	K
O	R	A	I	N	H	A	D	A	P	A	Z